



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13805 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT02 - História da Educação

Vozes de Educadoras sobre a Constituição Histórica da Unidade Universitária de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: dados preliminares

Kátia Cristina Nascimento Figueira - UEMS/UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

Resumo: A pesquisa em curso vincula-se ao projeto de pesquisa aprovado na Chamada Fundect N° 10/2022 Mulheres na Ciência Sul-Mato-grossense intitulado “História, Educação Superior e Memória - Vozes de Educadoras sobre a Constituição Histórica da Unidade Universitária de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.” Para tanto, elegemos como uma perspectiva metodológica qualitativa, estruturando-o em duas etapas: a pesquisa bibliográfica e a realização de entrevistas junto às colaboradoras da pesquisa, por meio de um roteiro de conversa. Os dados produzidos em curso são analisados a partir das contribuições dos teóricos do campo da educação, da história das instituições escolares e da formação docente e apontam preliminarmente para a ação das docentes como sujeitos históricos que, por um lado, atendiam ao definido em lei para a formação de professores do Estado, notadamente do interior, por outro organizaram-se como um grupo homogêneo do polo de Campo Grande que no período de 2000 a 2006 formou, juntamente com o polo de Dourados, 1.398 profissionais da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: História da educação, mulheres e educação, formação de professores.

Introdução

Este trabalho apresenta uma análise preliminar da atuação de educadoras sobre a constituição histórica da Unidade Universitária de Campo Grande, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, reconhecida a partir da oferta do Curso Normal Superior em 2001,

com a finalidade de articular as categorias: educação superior, memória e suas histórias vividas ao longo do percurso do trabalho docente, nas últimas duas décadas.

Para tanto, estabeleceu-se como ponto de partida para essa investigação os aspectos que antecederam à formalização, tendo em vista que a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, criada em 1993, tem como um dos seus compromissos a melhoria da qualidade da Educação Básica no Estado, tendo presente o princípio da interiorização do oferecimento da Educação Superior para os municípios-sede e seu entorno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. (UEMS, 2021).

Com essa prerrogativa, em 1998, a fim de atender a necessidade de formação de professores no estado foi criado o Curso Normal Superior com o objetivo de atender a demanda apresentada pela Secretaria de Estado Educação por meio do Projeto “A Secretaria de Estado de Educação e as Universidades: vivendo uma nova lição de gestão compartilhada”, momento em que convocava a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS a somar esforços, para atender ao inciso 4º do Artigo 87 da LDB e, sobretudo para reverter o quadro de precariedade dos sistemas de ensino de MS, em relação à habilitação de seus docentes.

Dessa forma, dois polos foram constituídos em Dourados e Campo Grande — com oferta de 400 vagas. No período de 2000 a 2006 a UEMS formou 1.398 profissionais da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em 2006, uma normativa foi estabelecida no país, qual seja a Resolução CNE/CP nº 01, de 15/05/2006, que estabeleceu nas Diretrizes Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, a definição no artigo 9º de que os cursos de licenciatura que se destinam a formação de professores para a atuação na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, de educação profissional na área de serviços, apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos far-se-á exclusivamente nos cursos de Pedagogia. (UEMS, 2013).

O Curso Normal Superior está intimamente ligado à criação posterior da Unidade Universitária de Campo Grande/UEMS, constituindo-se no seu germe tendo em vista que atendia a necessidade de formação dos docentes atuantes na educação básica nos municípios de Campo Grande, Coxim, Jardim, Cassilândia, Paranaíba e seu entorno. Posteriormente, foi criado o Curso Normal Superior Indígena que atendeu Aquidauana e Miranda.

Em face da exigência explicitada na Resolução CNE/CP nº 01, de 15/05/2006 o projeto pedagógico do Curso Normal Superior foi transformado em Pedagogia em 2007, com oferta regular, pois a Unidade Universitária de Campo Grande já havia sido criada em 2001, para atender o reconhecimento do Curso Normal Superior. A partir dessas definições, em 2010, outros cursos de graduação, licenciatura e bacharelado, foram ofertados na Unidade Universitária de Campo Grande, bem como os Programas Stricto Sensu nas áreas de Educação e em Letras.

Ao nos debruçarmos sobre a constituição de uma instituição escolar singular entendemos que o campo das instituições escolares não pode ser analisado por meio de uma perspectiva que privilegie somente seus aspectos internos, mesmo quando se considera que essas instituições não se constituem, internamente, como unidades homogêneas, estáveis e congruentes. Deve-se analisá-las, também, nos seus aspectos externos, ou seja, levando-se em consideração o seu entorno, o contexto em que se encontram inseridas e com o qual se relacionam, dado serem elas produtos e produtoras da sociedade à qual pertencem. (BUFFA; NOSELLA, 2005).

Ao abordarmos o campo das instituições escolares salientamos que a função de docência possui grande participação feminina, principalmente em estreita correlação com a precarização do trabalho docente que se vê transversalizado pelos aspectos de gênero em que mulheres ganham menos do que os homens. Assim, ao ocuparem majoritariamente essa categoria profissional há um atravessamento desse aspecto que majora de forma diferente a homens e mulheres. (BUENO, SOUSA, CATANI, SOUZA, 1993).

O papel historicamente desempenhado pelas mulheres no campo da docência, também foi evidenciado por meio de sua robusta participação na construção da Unidade Universitária de Campo Grande/UEMS.

Ao estudarmos uma instituição educativa, os resultados da produção bibliográfica evidenciam, segundo Gatti Júnior e Inácio Filho (2006), que a pesquisa histórica passou por um intenso processo de renovação teórico-metodológico, no qual se valorizou a utilização tanto dos aportes teóricos oriundos do campo da História, quanto das evidências, sendo que estas não se limitam mais aos documentos escritos, mas abarcam fontes orais, iconográficas, entre outros.

Nesse sentido, o processo de construção de interpretação acerca da vida das Instituições Educacionais beneficia-se, sobretudo dos avanços significativos dos estudos sobre representações sociais, cultura escolar, elite, trabalho, grupos e classe sociais, bem como da constituição de tradições historiográficas mais sólidas no campo da História Oral, História do Pensamento Educacional, entre outros.

Metodologia

A metodologia utilizada é a da pesquisa qualitativa, com o uso de fontes bibliográficas, documentais e orais. As fontes documentais são compreendidas na acepção de que o documento possui um alargamento de sentido, isto é, desde as discussões iniciadas pelos historiadores Lucien Febvre e March Bloch, a ampliação do conceito de fonte evidencia que tudo aquilo que expressa as relações entre os homens podem se constituir em objeto para o pesquisador.

Nos termos de Eco (2008) as fontes primárias são aquelas produzidas que se referem diretamente ao objeto, ou seja, produzida originariamente pela instituição geradora, tais

como: regulamentos, normas, regimentos, programas, projetos e documentos legais. As fontes secundárias são aquelas que se referem indiretamente ao objeto, como: artigos de jornais e sites sobre a criação da UUCG.

Resultados parciais

A pesquisa em curso investiga, portanto, a gênese da UUCG, da UEMS, por meio das vozes das educadoras em uma perspectiva social, política e profissional. Nessa gênese 6 professoras assumiram o trabalho de formação dos professores da educação básica nos municípios já mencionados. O processo inicial não se constituiu de forma tranquila, pois havia por parte de membros dos colegiados superiores da Universidade o temor de que a sede da instituição fosse transferida para a capital visto que seria o local mais próximo dos centros decisórios do poder estadual.

Uma maneira de contornar essa resistência foi estabelecer a interinidade na criação e sua posterior efetivação só viria após a criação do curso de pedagogia. Os elementos internos de superação e a efetiva reafirmação de seu lugar social necessário pela comunidade foram averiguados como definidores na formalização da UUCG e corresponde ao objetivo específico de identificar os fatores internos e externos que determinaram a criação da UUCG. Ao longo da investigação pretendemos, ainda: identificar as docentes como sujeitos históricos que atuaram na constituição da UUCG e os interesses materiais e políticos que esses sujeitos representam.; mapear e descrever a existência entre os fundadores, de grupos com interesses diferentes entre si, o que os diferenciavam, quem eram os defensores desse projeto e/ou opositores, quais interesses representavam e que correspondência guarda com a organização da sociedade brasileira; descrever e analisar as expectativas que a população local nutria em relação a UEMS; analisar o modelo de educação que orientava as ações dos sujeitos que a idealizaram; apresentar a origem social dos discentes que frequentavam o Curso Normal Superior da instituição no período de criação e, ainda, estabelecer interlocução com a educação básica para oportunizar o fortalecimento da qualidade educacional e disseminarmos os resultados.

REFERÊNCIAS

BUENO, B. O.; SOUSA, C. P. de; CATANI, D. B.; SOUZA, M. C. C. de. Docência, memória e gênero: estudos alternativos sobre a formação de professores. **Psicologia USP**, [S. l.], v. 4, n. 1-2, p. 299-318, 1993. DOI: 10.1590/S1678-51771993000100014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/34482>. Acesso em: 18 abr. 2023.

BUFFA, Ester; NOSELLA, Paulo As Pesquisas sobre instituições escolares : o método Dialético marxista de Investigação. **ECCOS- Revista Científica do Centro Universitário Nove de Julho**, São Paulo, v.7, n.2, p.351-368, jul./dez.2005.

GATTI JÚNIOR, Décio; INÁCIO FILHO, Geraldo. **História da educação em perspectiva:**

ensino, pesquisa, produção e novas investigações. Campinas: Autores Associados, 2005. (Coleção Memória da Educação).

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. 21 ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Projeto pedagógico de pedagogia licenciatura**. Dourados: UEMS, 2013.